

PLANO DE CONTINGÊNCIA Para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental e Médio

Unidade Descentralizada de Arvoredo.

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Versão II

Arvoredo/SC.

Fevereiro de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.



Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em
Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a
Unidade Descentralizada de Arvoredo.
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Rejane Buth Heemann.

GracieliCaovila

Diretor(a)

Coordenadora EJA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Neuri Meneguzzi
Prefeito Municipal

Flavio Spagnollo
Proteção Defesa Civil

Ivanir Antônio Araldi

Saúde
Ana Sczesny
Educação

Membros da equipe:

Antônio Gonçalves
Clasi Christmann
Ediane Maristela Granna
Liamara Andréia Müller
Luide Maria Käeffer Wiltgen
Rejane Buth Heemann
Roselei Regert
Rovane Salete Hoff Carpe da Silveira
Salete Theodoro
Soeli Acordi
Solange Carbonera



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	10
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3	VULNERABILIDADES	13
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS	14
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	15
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	18
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	18
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	37
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	38
	7.3.1. Dispositivos Principais	38
	7.3.2. Monitoramento e avaliação	39
	Anexo I - Planilha de custos	40
	Anexo II - Portaria nº 983/20	
	Anexo III - Portaria nº 750/20	
	Anexo IV - Decreto nº 1003/20	

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer

tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Unidade Descentralizada de Arvoredo, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

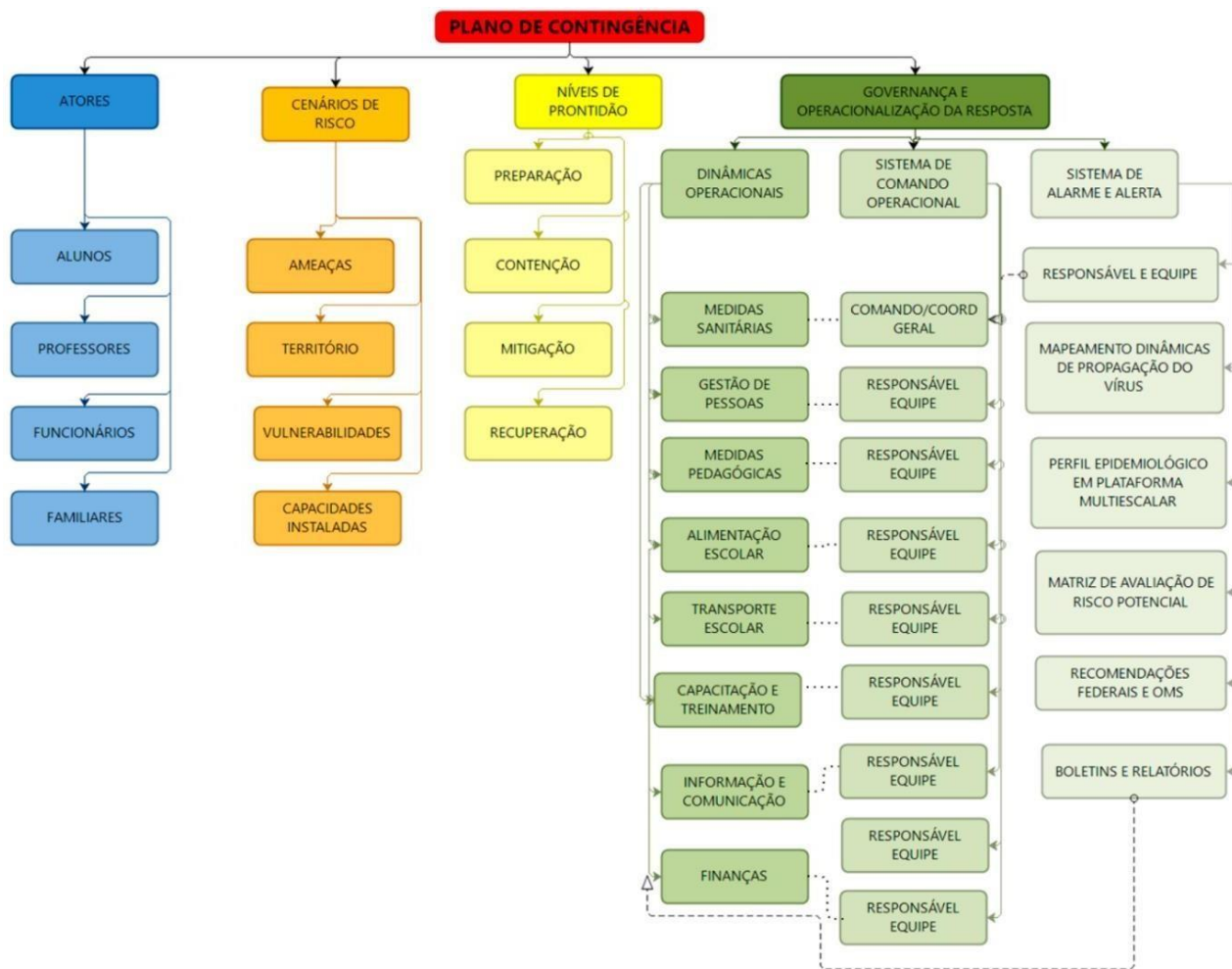
O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da Unidade Descentralizada de Arvoredo obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Unidade Descentralizada de Arvoredo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

AMEAÇA (S)



A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Unidade Descentralizada de Arvoredo foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A UD- Unidade Descentralizada do Centro de Educação de Jovens e Adultos está localizada nas dependências da EEB Prof^a Benta Cardoso na Rua Fioravante Massolini, no município de Arvoredo – Santa Catarina, na qual compartilha espaço. São três salas de aulas com 47,86 m, 47,30m e 46,82 mais dois banheiros um com 36,17m e o outro 33,95 m. Está localizada próximo, ao Conselho Tutelar e a Escola Municipal Arvoredo. O número de estudantes atualmente são 24 alunos, neste momento todos optaram por ser atendidos de forma remota. Esses alunos se encontram distribuídos em todo o município. A faixa etária atendida é dos 15 aos 55 anos. Nosso

quadro de funcionários é composto por: Diretora Geral (Rejane Buth Heemann), Assessora de Direção (Clasi Christmann), Assistente de Educação (Rovane Salete Hoff Carpe da Silveira), 04 professores e a coordenadora municipal (Gracieli Caovila).

VULNERABILIDADES

A Unidade Descentralizada de Arvoredo toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- d. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- e. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- f. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- g. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- h. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- i. Falta de formação para alguns professores para usar tecnologia na educação;
- j. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- k. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- l. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

CAPACIDADES INSTALADAS

A Unidade Descentralizada de Arvoredo considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Comissão PLANCON Escolar Formada
- b. Associação de funcionários e professores e alunos do CEJA –AFPAC Ativo e Participativo
- c. PLANCON Escola Elaborado e Aprovado.
- d. Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- e. Formação específica (instrução para o preenchimento PLANCON Escola, leituras, vídeos e simulados) para elaboração do PLANCON Escola para integrantes da comissão PLANCON Escolar
- f. Formação para Docentes com protocolos de prevenção e monitoramento do Covid-19
- m. Elaboração e organização do cronograma de limpeza dos ambientes da escola, indicando os produtos específicos serem utilizados neste processo;
- n. Lixeiras de Pedal
- o. Dispenser de álcool Gel nas instalações
- p. Totens para Álcool Gel com pedal
- q. Aferidor de Temperatura
- r. Luvas Descartáveis
- s. Tapete Sanitizante
- t. Equipe de profissionais para o desenvolvimento das atividades
- u. Fita para demarcação dos espaços.
- v. Orientações de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada.
- w. Protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- x. Cronograma de limpeza dos ambientes da escola, indicando os produtos específicos serem utilizados neste processo;

NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública

RECUPE RAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS
muitos países elaboraram seus planos de contingência.

GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13IpI3bInU3Do59SkO8xIOLJ2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Retornar com atividades escolares/ educacionais presenciais para Educação Básica (EJA) em 2021.	Na escola	Quando liberado pelo comitê de operações em emergência de saúde.	Órgãos Superiores de Educação e Saúde.	Através de documentação autorizando o retorno das atividades escolares presenciais	Sem Custo
Prevenir e mitigar a disseminação do SARS Cov2 (COVID-19) no retorno de suas atividades presenciais.	Na escola	No retorno das atividades escolares presenciais.	Gestão Escolar e docentes da escola.	Orientações em relação a prevenção e do covid-19 feito pela equipe gestora e docentes a comunidade escolar.	Sem Custo
Seguir normas do Plano de Contingência a nível Estadual e Municipal para prevenção e monitoramento da Covid-19.	Na escola	Antes e durante o retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e docentes da escola	Através de informações, em cartazes informativos, cartilha de orientações disponibilizada de forma online.	Sem Custo
Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física em espaços abertos, recomenda-se à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes; (Concluído)	Na escola	Antes do retorno e durante as atividades escolares presenciais	Gestão escolar	Equipe gestora com servente da escola. Carteiras organizadas (distanciamento de 1,5 metros, identificada com o nome do aluno) na sala de aula e com demarcação no chão.	Sem Custo

Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos; (Concluído)	Na escola	Antes do retorno e durante as atividades escolares presenciais	Gestão Escolar	Realizar demarcação conforme determinações das diretrizes sanitárias estaduais e municipais.	Anexo I
Assegurar o respeito dos pais, responsáveis e/ou cuidadores às regras de uso de máscara e de distanciamento mínimo obrigatório.	Na escola	Durante o período de funcionamento da escola.	Gestão Escolar e docentes da escola.	Exigir que se cumpra as determinações das diretrizes sanitárias estaduais e municipais.	Sem Custo
Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;	Na escola	Antes do retorno e durante as atividades escolares presenciais.	Gestão Escolar	Demarcar o sentido do fluxo de entrada e saída da comunidade escolar, Conforme determinações das diretrizes sanitárias estaduais.	Sem Custo
Organizar as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar congestionamentos e aglomerações; (Concluído)	Na escola	Antes do retorno e durante as atividades escolares presenciais.	Gestão Escolar	Escalonar diferentes horários de chegada dos alunos, conforme determinações das diretrizes sanitárias estaduais. Obs: os alunos do EJA não fazem uso do transporte escolar	Sem Custo
Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de	Na escola	Antes do retorno e durante as atividades escolares.	Gestão Escolar	Planejamento da equipe gestora e docentes para organização dos horários. Respeitando as determinações das diretrizes sanitárias	Sem Custo

preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;				estaduais	
Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	Na escola	Antes da entrada dos alunos e funcionários e comunidade em geral.	Gestão Escolar e docentes.	No portão de entrada que dá acesso à escola com termômetro digital, respeitando determinações das diretrizes sanitárias estaduais	Anexo I
Equipar os banheiros com sabonete líquido, papel toalha, papel higiênico e álcool gel, higienizando o ambiente após cada uso na escola. (Concluído)	Na Escola	Após cada uso das instalações sanitárias	Servente (A unidade não tem nenhum servente específico para EJA)	Com produtos de limpeza adequados para a higienização.	Anexo I
Higienização da sala de aula e demais ambientes, bem como carteiras e outros objetos utilizados pelos alunos e professores do turno. (Concluído)	Na escola	Entre saída e chegada de diferentes turmas da escola.	Servente (A unidade não tem nenhum servente específico para EJA)	Com produtos de limpeza adequados para a higienização.	Anexo I
Disponibilizar suporte para álcool gel e lixeiras com pedais. (Concluído)	Em todos os ambientes da escola	Equipar antes do início das atividades escolares presenciais	Servente (A unidade não tem nenhum servente específico para EJA)	Após recebimento dos materiais da SED serão afixados e disponibilizados nos diferentes ambientes	Anexo I

Controle de uso de sanitários pela equipe gestora	Sanitários	Durantes as atividades escolares presenciais	Gestão Escolar com ajuda dos professores	Controlando intervalos do uso de sanitários com a turma	Sem custo
Escalonar diferentes horários de saída de professores e alunos da escola,	Na escola	Antes do término das atividades escolares do turno	Gestão Escolar com auxílio dos docentes	Com horário de saída pré-estabelecido para cada turma que está na escola, lembrando que ninguém depende de transporte escolar	Sem custo
Orientar que cada aluno traga sua garrafinha ou similar para o consumo de água	Durante o período que ele permanece na escola		Docentes.	Orientando que toda comunidade siga a norma estabelecida. Caso a pessoa não tenha objeto próprio a escola fornecerá copo descartável	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais. (Concluído)	Escola e locais de origem dos alunos.	Autorizado o Retorno das atividades escolares presenciais pelas autoridades de saúde	Gestão Escolar	Contato com aluno e familiares, pesquisa no cadastro do aluno.	Sem custo
Definir estratégias de retorno para as atividades escolares presenciais. (Concluído)	Escola	Antes do retorno das atividades escolares presenciais.	Gestão Escolar	Seguindo normas apresentadas pela SED e SME.	Sem custo
Realizar mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso ou não realizaram as atividades propostas durante o período de atividades não presenciais. (Concluído)	Escola	Frequentemente com a equipe de docentes da escola.	Gestão Escolar e docentes da escola.	Reuniões, consultas, levantamentos com a equipe de docentes da escola.	Sem custo
Definir estudantes que serão atendidos presencialmente com prioridade. (Concluído)	Escola	Retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e docentes da escola.	Reuniões, consultas, levantamentos com a equipe de docentes da escola.	Sem custo
Orientar aos alunos que serão atendidos de forma presencial que deverão também realizar concomitantemente as atividades do regime de ensino não presencial.	Escola	Retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e docentes da escola.	Informação e orientação.	Sem custo
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram acompanhar significativamente as atividades não presenciais	Escola	Durante período de atividades escolares não presenciais e quando	Gestão Escolar e docentes da escola.	Reuniões e com coletas de dados e planejamento entre equipe gestora e docentes da escola.	Sem custo

propostas. **(Em andamento)**

liberadas aulas presenciais.

Divulgar para comunidade escolar estratégias pedagógicas adotadas pela escola para um maior engajamento para as atividades presenciais e não presenciais. **(Em andamento)**

Escola

Período de atividades não presenciais e presenciais quando liberadas.

Gestão Escolar e docentes da escola.

Redes sociais, meios de comunicação disponíveis no município. Contato com alunos e familiares.

Anexo I

Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico para o retorno das atividades escolares presenciais, conforme determinações sanitárias. **(Em andamento)**

Escola

Período que antecede retorno das atividades escolares presenciais.

Gestão Escolar e docentes da escola.

Reuniões de planejamento entre comissão PLANCON escolar, equipe gestora, docentes e funcionários da escola.

Sem custo

Efetivar o calendário escolar visando garantir a validação das atividades não presenciais, observar as diretrizes sanitárias na elaboração do calendário escolar, envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e horário da escola. **(Concluído)**

Escola

Durante o ano letivo vigente

Gestão Escolar

Seguir orientações dos órgãos superiores, observar as diretrizes sanitárias, envolver a comunidade escolar para conhecimento e aprovação.

Sem custo

Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final das fases, adotando medidas que minimizem a evasão, o Abandono e a retenção escolar.

Escola

Na finalização das fases em andamento.

Gestão Escolar e docentes.

Analisar o que cada aluno conseguiu realizar, percebendo suas habilidades, dificuldades, progressos. Avaliação diagnóstica de cada aluno individualmente.

Sem custo

Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades

Escola

Durante o ano letivo, atividades não presenciais e presenciais quando liberadas.

Gestão Escolar e docentes.

Levantamento diagnóstico individual de cada aluno da escola com a equipe de docentes.

Sem custo



pedagógicas não Presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário.					
Adequar o Projeto Político- Pedagógico, considerando o contexto vigente. (Em andamento)	Escola	Durante o ano letivo.	Gestão Escolar e docentes.	Atualizar e adequar o PPP da escola conforme contexto vigente.	Sem custo
Monitorar continuamente e com avaliação periódica, com o objetivo de diagnosticar ajustes necessários para o retorno das atividades presenciais. (Em andamento)	Escola	Antes do retorno das atividades escolares presenciais.	Gestão escolar e docentes, comissão PLANCON Escolar.	Reuniões de planejamento e posterior adequação dos pontos a serem ajustados.	Sem custo
Divulgar o PLANCON da Escola a comunidade Escolar. (Em andamento)	Meios de comunicação e redes sociais	Antes do retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar comissão e PLANCON Escolar .	Através de cartilhas com orientações, grupos de WhatsApp, página do facebook.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higienizar os utensílios, mesas, cadeiras, bancos e similares a cada uso.	No espaço destinado para o lanche dos alunos.	Após cada refeição feita pelos alunos.	Merendeira da empresa terceirizada e servente.	Com o uso de produtos de limpeza e materiais de higienização	Anexo I
Orientar as equipes de trabalho no sentido de evitar a tocar o rosto, olhos e máscara durante a produção e distribuição dos alimentos. (Em andamento)	Cozinha e espaço destinado para as refeições.	Durante Produção dos alimentos	Empresa terceirizada	Treinamentos e orientações conforme normas adotadas no município.	Sem custo
Substituir o sistema de buffet, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionários específicos para servir todos os pratos e entregar os utensílios. (Concluído).	Espaço destinado para as refeições.	Durante a distribuição dos alimentos	Servidores designados pela empresa terceirizada	Cada aluno vai ser servido individualmente por merendeira ou cozinheira designada para função	Sem custo
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitório, para evitar aglomerações.	Espaço destinado para as refeições.	Antes da distribuição dos alimentos	Gestão Escolar	Definindo horários diferentes para turmas da escola conforme capacidade do refeitório para assim evitar aglomerações	Sem custo

Organizar mesas e cadeiras no refeitório com distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas. (Concluído)	Espaço destinado para as refeições.	Antes da distribuição dos alimentos	Serventes da escola designada pela gestão escolar. Obs.: Não temos servente para a demanda da escola.	Organização do ambiente com Sinalização	Sem custo
Orientar alunos a não compartilhar alimentos e utensílios, bem como a utilização da máscara durante a permanência no refeitório, retirando a mesma somente durante o consumo dos alimentos.	Na escola com monitoramento no refeitório	No retorno das atividades escolares presenciais.	Gestão Escolar e professores.	Com orientações e acompanhamento dos alunos durante as refeições.	Sem custo
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros. (Concluído)	Na escola	Antes do retorno das atividades presenciais e durante as aulas.	Empresa terceirizada	Com Treinamentos e realizado pela empresa para merendeiras.	Sem custo
Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar de acordo com as normas sanitárias.	Na escola	Após cada refeição servida	Responsáveis pela alimentação escolar (empresa terceirizada)	Seguindo as normas sanitárias	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhof0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

OBS: RESPONSABILIDADE DO MUNICIPIO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar



Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar os profissionais de educação a respeitos das diretrizes e medidas de prevenção da doença. (Em andamento)	Unidade escolar	No retorno e durante as atividades presenciais	Gestão Escolar	Orientando os profissionais da educação a respeito das diretrizes sanitárias	Sem custo
Realizar triagem dos servidores da escola.	Nas dependências da escola	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Gestão Escolar	Classificando por grupo 1 2 e 3 conforme orientações das diretrizes de gestão de pessoas. obs: servidores do grupo de risco deverão apresentar o atestado médico no qual deverá estar descrito a morbidade que impede de retornar para as atividades presenciais.	Sem custo
Aplicar o Questionário alto declaratório. (Concluído)	Sala de direção	Antes do retorno das aulas presenciais	Gestão Escolar	Através de formulário online a ser respondido por cada um dos servidores.	Sem custo
Realizar Monitoramento contínuo	Na dependência da escola	Durante o ano letivo com atividades presenciais	Gestão Escolar	O servidor será orientado para informar o grupo gestor quando da presença de sintomas da doença.	Sem custo

Aferir a temperatura dos professores e funcionários	Portão de entrada	Diariamente no início do horário de aula	Gestão Escolar com auxílio dos professores.	Com termômetro digital.	Anexo I
Assegurar o retorno seguro as atividades presenciais.	Unidade escolar	No retorno as aulas presenciais	Gestão Escolar	Capacitações e treinamentos. Afixar as medidas de prevenção através de materiais visuais	Sem custo
Acompanhar o Pós retorno	Unidade escolar	No decorrer das atividades presenciais	Gestão Escolar e comunidade escolar	Monitorando e encaminhando para unidade de saúde caso de depressão, tristeza, ansiedade, medo ou culpa.	Sem custo
Orientar e exigir que os docentes após a entrada na escola devem retirar materiais necessários na sala de professores e após dirigir para a sala de aula para assim evitar aglomerações na sala de professores	Na unidade escolar	Durante atividades escolares presenciais	Gestão Escolar	Orientando e exigindo que os professores cumpram a determinação	Sem custo
Fornecer EPIs aos servidores da escola	Unidade escolar	Quando do retorno das atividades presenciais	Gestão Escolar	Será entregue a cada servidor no primeiro dia da semana em que este vem para a escola e quantidade suficiente para uma semana.	Anexo I

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoa

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Dirrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vByDENbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover a capacitação e treinamento a todos os servidores em relação ao plano de contingência. (Concluído).	Na escola ou online	Uma semana antes do início das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar	Orientação e apresentação do plano de contingência a cada um dos servidores de forma online	Sem custo
Desenvolver projetos com medidas preventivas adotadas para o enfrentamento do covid-19 na escola.	Na escola	Retorno das atividades presenciais escolares	Gestão Escolar e professor da turma.	Com projetos interdisciplinares planejados pela equipe gestora e professores	Sem custo
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do covid-19.	Na Escola	No retorno as aulas presenciais no decorrer do ano letivo.	Gestão Escolar, professores das turmas e parcerias com a secretaria municipal da saúde e vigilância sanitária.	Orientações, Palestras e atividades diversas	Sem custo
Capacitar os alunos e a comunidade escolar nas ações de higiene: principalmente da necessidade de uso e troca da máscara, higienização das	Na escola e redes sociais	Antes do retorno das atividades presenciais .	Gestão Escolar e professores das turmas	Antes da volta as aulas presenciais Através do whatsapp, página do facebook e realização de meet. E no retorno orientações	Sem custo

mãos e objetos,
etiqueta
respiratória,
alimentação
com segurança

**(Em
andamento)**

Treinar as
comissões
escolares para
fiscalização dos
regramentos e
diretrizes
aplicáveis na
unidade escolar
quando do
retorno das
aulas
presenciais. **(Em
andamento)**

De forma
online

Antes do
retorno das
atividades
presenciais e
durante as
aulas
presenciais

Gestão Escolar

rotineiras.

Formar
comissões
internas na
escola e
Apresentar as
orientações das
diretrizes e
normas a serem
adotadas na
volta as aulas
presenciais.

Sem custo

Capacitar e
treinar
servidores e
alunos para
procedimento
correto quando
se depararem
com indivíduos
com sintomas
de forma a se
protegerem. **(Em
andamento)**

Na escola

No início das
aulas
presenciais

Gestão Escolar

Formar
comissões
internas na
escola e
apresentar as
orientações das
diretrizes e
normas a serem
adotadas na
volta as aulas
presenciais.

Sem custo

Realizar
simulados de
preparação para
instalação,
ativação e
funcionamento
do plano de
contingencia. **(Em
andamento)**

Na escola

No início das
aulas
presenciais

Gestão Escolar

Com atividades
diversas
incluindo
simulados
preparados pela
equipe gestora
e professores e
aplicado aos
alunos

Sem custo

Garantir que toda comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para o retorno seguro das atividades presenciais. (Em andamento)	Redes sociais	Antes do início das atividades presenciais	Gestão Escolar	Será usado os meios de comunicação, (radio, pagina do facebook, realização de meet com professores alunos e pais e comunicados via whatsapp.)	Sem custo
---	---------------	--	----------------	---	-----------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Ri_6JRvDoi1o9iEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Conscientizar e garantir que funcionários, estudantes e comunidade conheçam os riscos e os procedimentos adotados para prevenção contra a covid-19. (Em andamento).	Na Escola e comunidade	Antes e após o retorno das atividades escolares presenciais.	Gestão Escolar	Redes sociais (WhatsApp, rádio e Pagina do facebook).	Sem custo
Criar uma cartilha de orientação sobre cuidados básicos da prevenção da covid -19	Na página do facebook e deixar cópias disponíveis na escola.	Uma semana antes do retorno das aulas presenciais e disponíveis após a volta das aulas	Equipe gestora, e comissão do PLANCON escolar.	Na página do facebook e escola.	Sem custo

Disponibilizar um contato específico para esclarecimento de dúvidas e informações. (Concluído)	Na escola e Facebook	No início das aulas presenciais	Gestão Escolar	Através de contato telefônico (49)98410-3244 cejaseara@sed.sc.gov.br	Sem custo
Comunicar as ações e programações de retomada das aulas para toda comunidade escolar. (Em andamento)	Redes sociais	Uma semana antes da retomada das aulas presenciais.	Gestão Escolar	Através do grupo do WhatsApp dos professores com as turmas página do facebook.	Sem custo
Constituir uma equipe de professores e alunos responsáveis pela comunicação interna e externa integrada ao sistema de comando em operações, unidade de gestão operacional ou comitê de crise. (Em andamento)	Na escola	Antes do Início das atividades Escolares presenciais	Gestão Escolar	Através de convites professores e alunos para constituir a equipe responsável encaminhados pela gestão escolar	Sem custo
Trabalhar projetos com todas as turmas da escola sobre a pandemia do covid 19, enfatizando conhecimento científico já existente, formas de contágio e prevenção. (Em andamento)	Na escola CEJA Seara	No retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e professores que atuam nas diferentes disciplinas	Atividades planejadas e desenvolvidas pela equipe gestora com os professores	Sem custo
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais na unidade escolar. (Concluído)	Na escola	Quando do retorno das atividades presenciais	Gestão Escolar	Afixando faixa e cartazes orientativos nos diferentes espaços da escola	Anexo I

Informar de imediato a secretaria de saúde do município a ocorrência de casos suspeitos de contaminação na escola.	Na escola	Imediatamente quando da suspeita	Gestão Escolar e professor da turma	Contato telefônico	Sem Custo
Atualizar as informações periodicamente da situação da doença no município e região.	Na escola nas redes sociais da escola.	Diariamente	Gestão Escolar e professor da turma	Redes sociais (WhatsApp e Página do facebook). Murais da escola	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qOS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar recursos financeiros necessários para implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas. (Concluído)	Escola CEJA Seara	Antes do retorno das atividades escolares presenciais.	Gestão Escolar responsáveis pelo setor na Coordenaria de Educação de Seara e da SED.	Levantamento de dados do que precisa ser providenciado e adquirido e origem dos recursos (CPESC ou fornecido pela SED)	Anexo I
Disponer de orçamento quanto a aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e demais itens recomendados pelas Diretrizes Sanitárias.	Escola CEJA Seara	Antes do retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e responsáveis pelo setor na Coordenaria de Educação de Seara e da SED.	Levantamento de dados do que precisa ser providenciado e adquirido e origem dos recursos (CPESC ou fornecido pela SED)	Anexo I
Subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no CEJA Seara, com a SED.	Escola CEJA Seara	Antes do retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e responsáveis pelo setor na Coordenaria de Educação de Seara e da SED.	A partir dos orçamentos realizados temos uma estimativa de custos. Caso a escola não tenha recursos suficientes, realizar solicitação para a SED via coordenadoria regional de Educação.	Sem custo

Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não falem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade. (Concluído)	Escola CEJA Seara	Antes e durante o retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e responsáveis pelo setor na Coordenaria de Educação de Seara e da SED.	Através do levantamento de itens e quantidades necessárias.	Anexo I
--	-------------------	--	--	---	---------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Unidade Descentralizada de Arvoredo adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



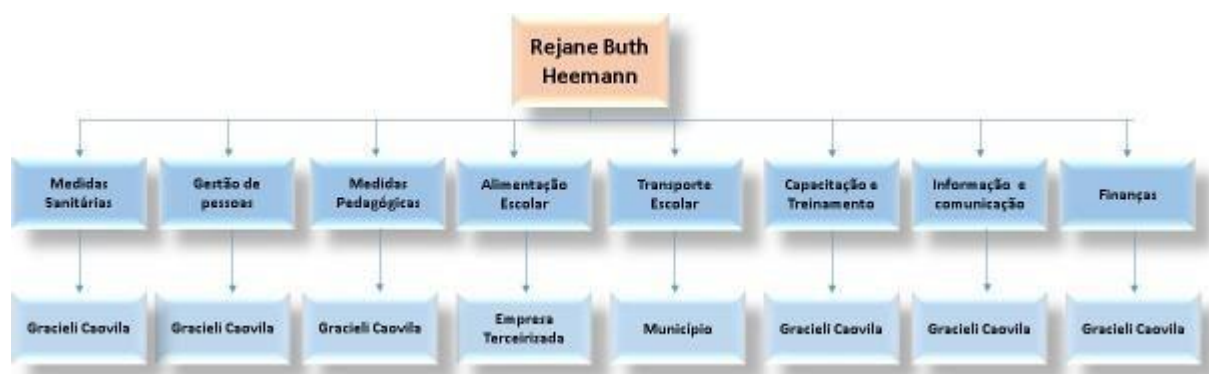


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Nome	Telefone	e-mail
Rejane Buth Heemann	49-98410-3244	buth.heemann@hotmail.com
Gracieli Caovila	49- 99998-4037	lomba1grande2@gmail.com

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- Simulados de algumas ações (e protocolos);
- Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Rejane Buth Heemann	Diretora	49-98410-3244	
Gracieli Caovila	Coordenadora da UD de Arvoredo	49- 99998 - 4037	
Clasi Christmann	Assessora	49-98849-9648	
Rovane Salete Hoff Carpe da Silveira	Assistente Educacional	49-99914-1582	

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio

Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.



ANEXO I

Relação de itens necessários para o retorno às atividades presenciais nas escolas, os quais trazem impacto financeiro, conforme apontado nas demais diretrizes: EPIs e materiais Individuais		
Item	Valor R\$	Quantidade aproximada para 6 meses
Máscaras de proteção facial (considerar o tempo de troca da máscara)	R\$ 4,00 (unidade)	900 unidades
Protetor ocular (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza – Face Shields)	R\$ 22,00 (unidade)	7 unidades
Luvas (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	R\$ 9,00 (unidade)	50
Luvas (para o pessoal do administrativo)	R\$ 75,00 (caixa com 50 pares)	3 caixas
Botas ou sapatos fechados de trabalho (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	R\$ 65,00 (o par)	1 par
Materiais de consumo		
Sabonete líquido	R\$ 40,00 (galão de 5 litros)	25 galões
Álcool em gel	R\$ 49,90 (galão de 5 litros)	25 galões
Álcool líquido	R\$ 9,00 (litro)	35 litros
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos	R\$ 13,00 (o pacote).	100 pacotes
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante) para áreas comuns	R\$ 10,00 (galão de 5 litros)	35 galões
Máscaras descartáveis para os profissionais	R\$ 110,00 (pacote com 50 unidades)	10 pacotes
Termômetro digital infravermelho	R\$ 200,00 (unidade)	Recebido SED
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas	R\$ 110,00 (50 litros)	1 unidade

Dispensadores de álcool gel	R\$ 34,00 (unidade)	3 unidades
Lixeiras com pedal	R\$ 110,00 (50 litros)	3 unidades
Suporte para papel toalha	R\$ 41,00 (unidade)	5 unidades
Copos de Plástico tiras com 100 copos	R\$ 3,50 (tira c/ 100)	30 tiras
Comunicação		
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada ambiente escolar	R\$ 500,00	R\$ 200,00
Cartazes com medidas de prevenção à contaminação	R\$ 500,00	R\$ 200,00
Adesivos para demarcação do chão e carteiras nas salas de aula	R\$ 500,00	R\$ 200,00